

Ianomâmis terão genes preservados

16/08/1987

EDUARDO SAN MARTIN
Correspondente

LONDRES — Os índios brasileiros ianomâmis serão a primeira tribo a ter seus genes congelados e arquivados no Museu Genético da Humanidade, em Londres, que pretende catalogar amostras de sangue de até 500 povos em extinção.

O Museu está sendo criado por cientistas britânicos e americanos, mas já conta com o apoio da Organização do Genoma Humano — entidade internacional voltada para traçar o histórico dos 46 cromossomas humanos conhecidos.

Os cientistas usarão as técnicas mais avançadas de biologia molecular para identificar os genes diferenciadores de cada povo em extinção. Isto deverá ser de grande utilidade no futuro, principalmente no estudo de interrelação de doenças como a Aids ou o diabetes.

Sir Walter Bodmer, Presidente da Organização do Genoma Humano (HUGO), disse que o Museu Genético formará uma verdadeira "biblioteca" de genes de

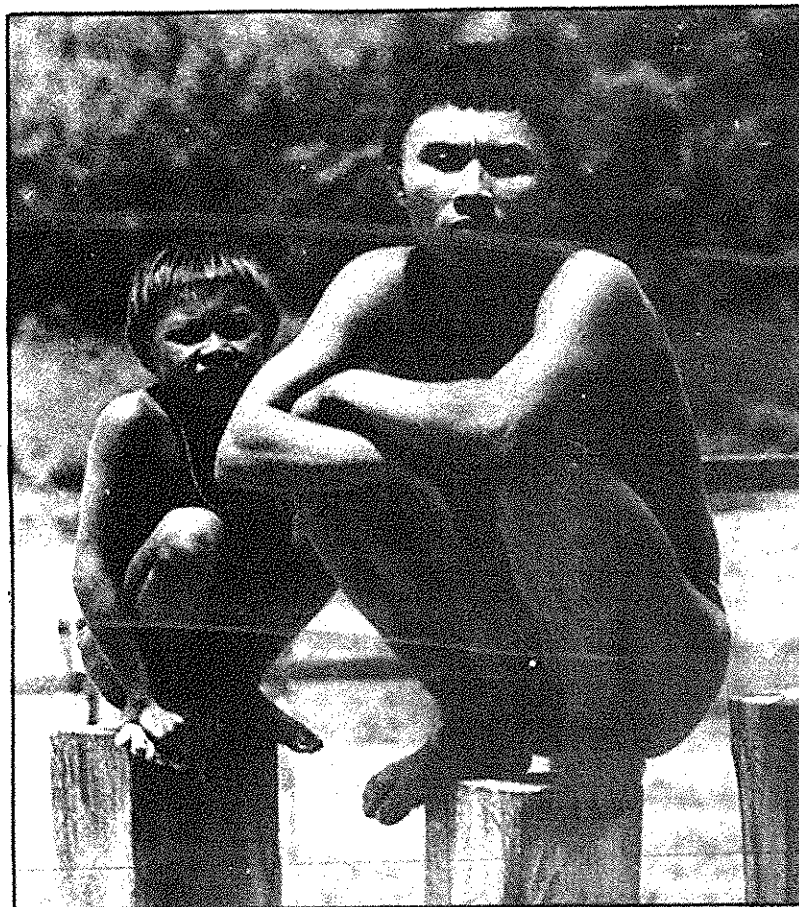
povos em extinção, o que servirá também para revelar como o ser humano ocupou o Planeta durante o último milênio.

— A principal importância do projeto é do ponto de vista cultural. Nós vamos descobrir como surgiram as diferentes raças humanas e como elas se movimentaram pelo Planeta. Depois, conseguiremos traçar toda a árvore genealógica da humanidade — acredita Bodmer.

Os ianomâmis foram escolhidos para inaugurar o Museu Genético devido à rapidez com que estão desaparecendo. Segundo estudo publicado na revista "Science", "a malária e outras doenças estão matando, em média, 13% dos ianomâmis por ano. Hoje existem apenas 8 mil deles".

Charles Cantour, Vice-Presidente da Organização do Genoma Humano, rejeita o "mau gosto" implícito na idéia de arquivar geneticamente povos que ainda lutam pela sobrevivência:

— Infelizmente, não há outra maneira de fazer isto. Se perdermos esta chance, nunca mais seremos capazes de fazê-lo — assinalou.



Os genes dos índios brasileiros ianomâmis serão os primeiros arquivados

Outros povos também serão catalogados

LONDRES (Do correspondente) — Outros povos indígenas estão ameaçados de perderem suas características genéticas originais por outras razões. De acordo com o estudo publicado pela revista "Science", a perda destas características deve-se "principalmente a grande mobilidade das tribos e a casamentos interraciais".

Além dos índios brasileiros, a relação de tribos que será catalogada no Museu Genético de Londres com urgência inclui os povos das montanhas da Nova Guiné, o povo árabe Marsh de Bashano Iraque (que, segundo os especialistas, são descendentes dos sumérios), os aborígenes australianos e os pigmeus da África Central.

O Vice-Presidente da Organização do Genoma Humano, Charles Cantour, está certo de que o mapeamento genético destas tribos desvendará os mistérios que cercam a diferenciação genética da raça humana.